

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. Relatório da Diretoria: A Diretoria da Companhia Riograndense de Mineração – CRM apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão no mesmo período. **1.1. Apresentação da Empresa:** A Companhia Riograndense de Mineração – CRM é uma sociedade de economia mista estadual criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, nº 610, em Porto Alegre/RS, com Unidade Mineira em operação de mineração durante 2020 no Município de Candiota/RS, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais. **Missão:** Pesquisar, produzir e comercializar carvão e outros minerais, com sustentabilidade e responsabilidade social, preservando o ambiente e contribuindo para o desenvolvimento do Estado. **Visão:** Ser líder na indústria de extração, beneficiamento e comercialização de carvão mineral do Brasil, preservando o ambiente e se destacando como modelo de empresa pública. **Valores:** Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores listados se revelam pelas atitudes e comportamentos que a CRM adota diante dos desafios que enfrenta ao longo de sua existência. Os princípios que guiam a CRM são: • Ética; • Honestidade; • Preservação Ambiental; • Solidariedade; • Transparência; • Qualidade. **1.2. Conjuntura Econômica:** A situação de pandemia causada pela Covid-19 causou impactos expressivos na economia mundial, trazendo, no Brasil, recuo no PIB, queda na bolsa, aumento do desemprego, aumento do dólar e da inflação, fugindo de todas as previsões feitas pelos especialistas para 2020. Os chamados "lockdown", realizados para conter a propagação do Corona vírus, fecharam escolas e o comércio, paralisando a economia e reduzindo a arrecadação. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), em 2020 o Brasil apresentou queda de 4,10% frente a 2019, ou seja, houve uma frustração em relação à projeção inicial apresentada pelo Banco Central do Brasil, que era de crescimento de 2,30%. Isso demonstra que o país não apenas não se recuperou da recessão econômica vivida entre 2015 e 2016, como piorou diante da pandemia, aumentando a desigualdade social. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia e, para 2021, está estimado em 3,40%. A taxa média de desocupação registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi de 13,9% no último trimestre de 2020, acima de 2019 quando esta taxa fechou em 11,0% no mesmo período. A expectativa para 2020 era de uma redução leve na taxa, o que não ocorreu. Mas a situação poderia ter sido ainda pior se medidas que permitiram a redução de jornada e salário e a suspensão de contratos de trabalho não tivessem sido tomadas pelo Governo. A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada em 2020, foi de 4,52%, superior à inflação de 2019 que atingiu 4,31%, mas dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ou seja, a inflação poderia ficar entre 2,50% e 5,50%. O IPCA também ficou acima da expectativa do Banco Central do Brasil para o período, que era de 3,61%. Os preços em 2020 foram puxados pelos alimentos e bebidas, principalmente, o óleo de soja que apresentou aumento de 103,79% e o arroz, 76,01%. O dólar fechou o ano em R\$ 5,20, bem acima da expectativa de R\$ 4,08, e também acima da cotação de 2019 que foi de R\$ 4,03. O dólar em 2020 atingiu novos recordes históricos (desde a criação do Real) chegando a R\$ 5,90 em maio, após divulgação de vídeo de reunião ministerial que causou tensão nos mercados. Para 2021, a projeção para a moeda norte-americana é de R\$ 5,00. A taxa SELIC teve uma série de reduções pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) ao longo de 2020, chegando ao seu menor patamar na história, 2,00%aa, frente à taxa de 4,50%aa projetada para o ano. Os cortes nas taxas de juros foram decisões adotadas por diversos bancos centrais de todo o mundo em meio a esforços para conter os impactos do Corona vírus sobre a economia. O corte na taxa teve como objetivo possibilitar a redução de custos de captação de crédito, a fim de estimular a demanda por consumo e investimentos, além disso, alterações na Selic não repercutem nas demais taxas de juros. Segue como pauta econômica nacional a questão das privatizações, o desafio do desemprego e recuperação da economia. No Estado do Rio Grande do Sul, está em andamento a pretensão do Governo em privatizar a CRM e demais estatais de energia. No setor energético, devido à situação de pandemia do Corona vírus, foram adiados todos os leilões de energia agendados para 2020, sendo reagendados pelo Ministério de Minas e Energia para 2021. **1.3. Desenvolvimento Operacional - 1.3.1. Produção e Comercialização:** Durante 2020 a Mina de Candiota se programou para operar com a produção mínima contratada de 100.000,00 toneladas por mês ou 1.200.000,00 toneladas por ano de carvão CE 3.300 no abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da CGT ELETROSUL. Porém, a usina da CGT parou para manutenção por cinco meses (entre 28/junho e 25/novembro), período em que a CRM produziu e não forneceu carvão para a usina, mas formou estoque para posterior entrega. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

CARVÃO VENDÁVEL (t)

TIPO	2016	2017	2018	2019	2020	VARIACÃO % 2020/2019
CE 6300	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5200	1.251	0	0	0	0	0,00%
CE 4700	24.153	0	0	0	0	0,00%
CE 4500	9.711	0	0	0	0	0,00%
CE 4200	4.661	0	0	0	0	0,00%
CE 3300	2.553.495	1.546.025	1.392.409	1.416.846	1.119.461	-20,99%
CE 3100	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4200*	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500*	3.838	0	0	0	0	0,00%
ROM	0	0	0	0	0	0,00%
TOTAL	2.597.109	1.546.025	1.392.409	1.416.846	1.119.461	-20,99%

* Fios

1.3.2. Produtividade: A produtividade do exercício de 2020 foi determinada pela capacidade de recebimento de carvão da CGT ELETROSUL. O cálculo do Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV do exercício de 2020 manteve os mesmos critérios adotados anteriormente, e associa a quantidade de carvão vendável a todos os colaboradores da Companhia, próprios e terceiros. A drástica redução observada em 2017 se deu devido à redução na quantidade contratada (de 2.500.000 t/ano para 1.200.000 t/ano) e manutenção do número de colaboradores na época. A partir de 2018, com a diminuição do número de funcionários proporcionada pelo Plano de Demissão Incentivada, é possível observar o aumento do indicador. Em 2020 com a parada da usina e redução no fornecimento de carvão, podemos verificar nova queda.

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020
Carvão Vendável (t/ano)	2.597.109	1.546.025	1.392.409	1.416.846	1.119.461
Total Homem/dia	116.724	100.934	80.762	73.966	74.835
PCV* (t/h/d)	22,25	15,32	17,24	19,16	14,96

* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV.

1.4. Desempenho Operacional: Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos últimos cinco exercícios fiscais, são os apresentados nos quadros abaixo:

DADOS COMPARATIVOS DA CRM

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	Variacão % 2020/2019
Receita Bruta Anual	169.914.601	126.699.417	105.584.377	113.544.548	106.942.494	-5,81%
Receita Líquida Anual	160.317.609	101.064.184	100.904.108	108.416.183	101.956.823	-5,96%
Custos dos Prod. Vendidos	111.107.722	87.356.904	78.632.831	88.991.646	80.476.152	-9,57%
Resultado Bruto	49.209.888	13.707.280	22.271.277	19.424.537	21.480.670	10,59%
Despesas Operacionais	66.210.864	45.533.380	60.596.881	29.260.500	27.675.172	-5,42%
Res. Oper. antes Res. Financ.	-17.000.976	-12.502.539	-25.293.925	-8.646.775	-6.194.502	28,36%
Resultado Financeiro	-20.741.778	-19.323.561	-13.031.679	-1.420.640	-375.247	73,59%
Resultado Operacional	-37.742.754	-31.826.100	-38.325.605	-10.067.415	-6.569.749	34,74%
Investimentos	377.954	287.757	422.163	315.105	512.778	62,73%

Valores em reais de 31/12/2019, com base na variação do IGP-DI/FGV.

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	Variacão % 2020/2019
Receita Bruta Anual	259.828	126.699.417	105.584.377	113.544.548	106.942.494	-5,81%
Receita Líquida Anual	245.153	101.064.184	100.904.108	108.416.183	101.956.823	-5,96%
Custos dos Prod. Vendidos	169.902	87.356.904	78.632.831	88.991.646	80.476.152	-9,57%
Resultado Bruto	75.250	13.707.280	22.271.277	19.424.537	21.480.670	10,59%
Despesas Operacionais	101.248	45.533.380	60.596.881	29.260.500	27.675.172	-5,42%
Res. Oper. antes Res. Financ.	-25.997	-12.502.539	-25.293.925	-8.646.775	-6.194.502	28,36%
Resultado Financeiro	-31.718	-19.323.561	-13.031.679	-1.420.640	-375.247	73,59%
Resultado Operacional	-57.715	-31.826.100	-38.325.605	-10.067.415	-6.569.749	34,74%
Investimentos	578	287.757	422.163	315.105	512.778	62,73%
Produção carvão ROM (t)	2.677.632	1.582.599	1.497.000	1.618.498	1.271.438	-15,07%
Pessoal Próprio	429	407	319	314	318	1,27%
IGP-DI	653,95	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00%

1.5. Investimentos: Ao longo do ano de 2020 os investimentos em novos equipamentos e em melhorias na infraestrutura da Mina de Candiota totalizaram R\$ 512.778. Os recursos necessários para esses investimentos foram oriundos da própria geração de caixa da CRM. **1.6. Unidades - 1.6.1. Mina de Candiota:** A Mina de Candiota atualmente é a única unidade mineira em atividade de mineração da CRM e é vinculada ao abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da CGT ELETROSUL, com capacidade instalada de 350 MW e localizado no município de Candiota (RS). Atualmente, apenas a fase C está em operação para geração de energia, sendo que as fases A e B tiveram suas outorgas revogadas pelo MME. Foi realizada a entrega de aproximadamente 1.200.000 toneladas anuais de carvão CE 3.300, durante o ano de 2020. Em Candiota a CRM também fornece carvão industrial eventualmente a outros pequenos consumidores. **1.6.2. Mina do Leão I:** A Mina do Leão I teve sua operação iniciada em 1963 e suspensa em 2016. Atualmente se encontra com as atividades de mineração suspensas devido aos históricos prejuízos financeiros registrados na Mina do Leão. Além disso, sua situação é agravada pelo fato da jazida ter uma relação estéril/minério muito elevada, com altos custos e com pouca rentabilidade. Em outubro de 2020 a área foi arrendada por um período de 24 meses. **1.6.3. Mina do Leão II:** A Mina do Leão II ficou arrendada durante o período de 2002 a 2016, e hoje está novamente aos cuidados da CRM. Esta unidade está com sua implantação incompleta, podendo atingir uma capacidade instalada superior a 2.000.000 de toneladas de carvão anualmente. Esta unidade tem vocação para atender um grande empreendimento de geração elétrica ou de gaseificação. **1.6.4. Mina do Iruí:** Já a jazida do Iruí abrange os municípios de Cachoeira do Sul, Rio Pardo e Encruzilhada do Sul. A CRM explorou parte desta jazida na década de 80. De lá para cá foram firmados protocolos de intenção e estão sendo desenvolvidos projetos no intuito de avaliar a viabilidade financeira de retomar a mineração na área. **1.7. Novos Empreendimentos e Oportunidades:** A CRM permanece se dedicando a projetos que propiciarão o retorno do crescimento da Companhia, principalmente da unidade de Candiota, como o fornecimento de carvão para geração de energia elétrica através de nova usina termelétrica e para uma unidade de gaseificação de carvão, empreendimentos que estão em fase de viabilização. **1.8. Meio Ambiente:** Em junho de 2018, realizou-se o pedido de renovação da Licença de Operação (LO Nº 03175/2016-DL) das Malhas IV e VII, atual mina em operação em Candiota. A CRM está, até o momento (dez/2020), no aguardo da renovação da licença de operação da Mina. As Licenças de Recuperação Ambiental das Malhas I e II de Candiota foram indeferidas pela FEPAM que, consequentemente, exigiu a realização dos PRADs – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas das respectivas Malhas, a fim de evitar drenagens de águas ácidas das antigas áreas de mineração e atualizar o processo às novas legislações. Em 2020, através do contrato com a empresa Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente Ltda, realizou-se o protocolo dos PRADs da Malha I e II (áreas de passivos ambientais em Candiota) junto à FEPAM e a liberação da LU - Licença Única para recuperação das Malhas I e II pela FEPAM que estão previstos para 1º semestre de 2021. Em 2016 foi necessário adequar o processo administrativo para obtenção do licenciamento ambiental da Jazida de Candiota na FEPAM. Em 2017, o processo administrativo foi arquivado e o EIA-RIMA realizado pela empresa PROFIL não foi aceito pela FEPAM. Em 2019, apesar de indeferido, a Mina de Candiota ainda necessita da conclusão do EIA-RIMA para Malhas IV e VII. Na Mina São Vicente Norte, em Minas do Leão, não houve mineração em 2020, contudo a Mina está com a licença de operação em vigor, e a Licença de Operação tem um prazo de mais 2 anos para mineração. A Unidade Mineira Mina do Leão P1, em Minas do Leão, teve sua licença de operação renovada em fevereiro de 2018 – LO nº 0253/2018 – DL para a atividade de beneficiamento (britagem) de recursos minerais. Em 2020, a unidade foi arrendada para empresa Mina Sul e repassada a responsabilidade ambiental perante à FEPAM. As atividades durante o ano de 2020 foram basicamente a lavagem de rejeitos contidos na área citada. Devido ao arrendamento da área (P1), a empresa locatária deverá seguir o mesmo processo ao longo 2021. No quadro a seguir podemos acompanhar a evolução dos serviços ambientais nos últimos cinco anos nas unidades mineiras da CRM em atividade, em valores acumulados:

HECTARES (ha)		2016	2017	2018	2019	2020
MALHAS IV e VII (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	684	702,3	719,1	735,08	750,68
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	547	560,3	564,8	579,05	609,65
	RECUPERAÇÃO VEGETAL	590	614,4	634,1	655,75	689,55
SÃO VICENTE NORTE (Leão)	ÁREA IMPACTADA	54	54	54	54	54
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	26	27	27	27	27
	RECUPERAÇÃO VEGETAL	15	15	15	15	15
Minas do Leão (P1)	ÁREA IMPACTADA	x	x	10,4	10,4	10,4
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	x	x	0,5	3,5	0
	RECUPERAÇÃO VEGETAL	x	x	0,5	2	0

1.9. Gestão Administrativa e Perspectivas: A gestão da CRM segue focada na busca de novas receitas, na redução de custos e despesas, na recuperação da situação financeira da empresa na manutenção da sua responsabilidade socioambiental, enfrentando a dependência financeira de um único cliente, apesar de um evidente desequilíbrio econômico no contrato com a CGT ELETROSUL, em função de aditivos celebrados ao longo do contrato. Em Candiota, devido à inexistência de recursos próprios para grandes investimentos, fato que vem reduzindo a capacidade produtiva própria nos últimos anos, o objetivo de 2020 foi a recuperação dessa capacidade operacional própria e, consequentemente redução de custos e de investimentos em equipamentos, adaptando a produção aos aumentos e reduções exigidas pela demanda da usina da CGT ELETROSUL ou futuros clientes, sem necessidade de altos investimentos em novos equipamentos para extração de carvão. O oferecimento de um Plano de Demissão Incentivada para os empregados, através de Acordo Coletivo, deverá ocasionar uma redução no corpo funcional durante o ano de 2021. Em relação à Mina do Leão I, a área foi arrendada para um período de 24 meses. Com isso, dos 29 (vinte e nove) empregados lotados na unidade de Minas do Leão, restaram apenas 5 (cinco) necessários para a conservação e manutenção patrimonial básica, sendo os demais 24 (vinte e quatro) transferidos para unidade de Candiota. A instituição do polo carboquímico é uma grande oportunidade para a CRM. O polo foi criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul através da Lei nº 15.047 de 2017 e compreende dois grandes complexos em duas áreas distintas do Estado: Baixo Jacuí (onde a CRM tem a Mina do Leão I e a Mina do Leão II) e Campanha (onde está localizada a Mina de Candiota). O projeto vai reduzir a dependência do Estado em insumos para agropecuária e indústria, promover o desenvolvimento sustentável a partir do uso do carvão mineral e movimentar a economia. Entre as oportunidades da CRM também estão projetos que propiciarão o retorno do seu crescimento, principalmente da unidade de Candiota, como o fornecimento de carvão para geração de energia elétrica para uma nova usina termelétrica e para uma unidade de gaseificação de carvão, empreendimentos que estão em fase de viabilização. A Companhia também aguarda definições da evolução do processo de desestatização já aprovada pela Assembleia Legislativa do RS e cujos trâmites legais e burocráticos ainda estão pendentes.

Porto Alegre, 26 de março de 2021

Melvis Barrios Junior
Diretor
Presidente

João Batista Alves Rodrigues
Diretor
Administrativo

André Felipe Rodrigues
Diretor
Técnico

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.1. Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro

Ativo	2020		2019		Passivo	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
Circulante	142.873.829,01	141.846.711,38	60.818.844,60	59.890.251,95	Circulante	60.818.844,60	59.890.251,95	60.818.844,60	59.890.251,95
Disponibilidades nota (2.3.1)	2.388.520,97	5.019.081,16	7.765.744,74	8.292.216,10	Fornecedores	7.765.744,74	8.292.216,10	7.765.744,74	8.292.216,10
Contas a receber de clientes (nota 2.5.4.1)	18.168.711,77	18.015.286,61	2.066.500,67	1.961.436,95	Salários e encargos sociais	2.066.500,67	1.961.436,95	2.066.500,67	1.961.436,95
Créditos tributários (nota 2.5.3)	46.659.772,44	49.397.229,65	840.683,08	1.927.696,10	Tributos federais (nota 2.5.13)	840.683,08	1.927.696,10	840.683,08	1.927.696,10
Demais contas a receber (nota 2.5.4.2)	761.863,59	948.815,31	143.028,61	277.938,76	Tributos estaduais e municipais	143.028,61	277.938,76	143.028,61	277.938,76
Estoques (nota 2.5.5)	39.947.443,31	21.468.281,34	21.777.167,70	20.400.783,01	Demais contas a pagar (nota 2.5.10)	21.777.167,70	20.400.783,01	21.777.167,70	20.400.783,01
Despesas do exercício seguinte (2.5.6)	34.947.516,93	46.998.017,31	27.720.785,95	26.972.160,99	Juros sobre o capital próprio	27.720.785,95	26.972.160,99	27.720.785,95	26.972.160,99
Não Circulante	251.644.010,83	256.341.258,62	32.781.474,81	31.309.471,41	Dívida com controlada	0,00	39.946,70	0,00	39.946,70
Realizável a longo prazo	26.062.521,36	25.579.145,17	Acordos Judiciais a pagar	504.933,85	18.073,34	504.933,85	18.073,34	504.933,85	18.073,34
Devedores por aquisição de imóveis	19.675,92	19.675,92	Não Circulante	32.781.474,81	31.309.471,41	32.781.474,81	31.309.471,41	32.781.474,81	31.309.471,41
Empréstimos, depós.compulsórios (nota 2.5.7)	4.027.811,30	3.702.645,56	Tributos federais (nota 2.5.13)	0,00	833.895,14	0,00	833.895,14	0,00	833.895,14
Outros valores	22.015.034,14	21.856.823,69	Acordos Judiciais a pagar	178.503,48	0,00	178.503,48	0,00	178.503,48	0,00
Investimentos (nota 2.5.8)	55.625,52	105.482,25	Provisão para contingências (nota 2.5.12)	27.794.322,31	22.523.921,52	27.794.322,31	22.523.921,52	27.794.322,31	22.523.921,52
Custo	55.625,52	105.482,25	Provisão p/impostos diferidos (nota 2.5.17)	4.808.649,02	4.965.084,55	4.808.649,02	4.965.084,55	4.808.649,02	4.965.084,55
Imobilizado (nota 2.5.9)	224.901.833,43	229.876.780,11	Outros créditos	0,00	2.986.570,20	0,00	2.986.570,20	0,00	2.986.570,20
Custo	409.465.385,22	408.959.506,96	Patrimônio líquido	300.917.520,43	306.988.246,64	300.917.520,43	306.988.246,64	300.917.520,43	306.988.246,64
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(143.714.562,81)	(137.972.936,99)	Capital social (nota 2.5.14.1)	289.465.153,33	289.465.153,33	289.465.153,33	289.465.153,33	289.465.153,33	289.465.153,33
(-) Provisão para perda	(38.875.546,78)	(38.875.546,78)	Reserva de reavaliação (nota 2.5.14.3)	9.405.024,56	9.708.693,52	9.405.024,56	9.708.693,52	9.405.024,56	9.708.693,52
(-) Provisão perda por Impairment	(1.973.442,20)	(2.23							



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Carvão Gácho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

2.3. Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro		
	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(6.194.502,21)	(8.985.119,66)
Ajustes:		
Depreciações/Exaustões/Amortizações	5.897.446,39	6.052.370,13
Custo das baixas do ativo imobilizado	56.998,37	-
Juros e Variações Monetárias ativas	(479.619,07)	(250.636,08)
Juros e Variações Monetárias passivas	835.068,79	1.562.298,39
Provisão Reversão para contingências		
Cíveis/trabalhistas	5.237.741,26	3.666.601,97
Provisão Reversões tributárias e outras	123.776,00	(3.261.806,93)
Reversão Provisão Impairment	(260.800,88)	(273.186,15)
Provisão para imposto de renda e contribuição social		231.451,39
Lucro líquido ajustado	5.216.108,65	(1.258.026,94)
Variações no ativo:		
Redução contas a receber de clientes	(153.425,16)	739.696,44
Aumento estoques	(18.479.161,97)	(6.539.221,10)
Aumento créditos tributários	3.084.846,74	(5.977.497,57)
Redução outras contas	11.886.665,05	10.495.125,97
Variações no passivo:		
Aumento/Redução fornecedores	(536.936,70)	4.076.358,82
Aumento/Redução impostos e contribuições	(1.120.718,78)	599.011,40
Redução/aumento contrib. sociais a recolher	(111.480,34)	178.217,94
Aumento outras contas a pagar	1.878.977,56	(1.959.259,37)
Transf. de Financiamentos de Longo Prazo para o Circulante	(845.296,99)	(8.867,40)
Outras Adições ao exigível a longo prazo	(2.937.118,35)	1.456.137,87
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.117.540,29)	1.801.676,06
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Futuro aumento de Capital social		30,31
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	30,31
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado	(512.778,26)	(315.649,34)
Investimento	(241,64)	(771,34)
Cx. liq. usado nas atividades de investimento	(513.019,90)	(316.420,68)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.630.560,19)	1.485.285,69
Cx. e equival. de cx. no início do exercício	5.019.081,16	3.533.795,47
Cx. e equival. de cx. no final do exercício	2.388.520,97	5.019.081,16

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.3.1. Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	2020	2019	Variação
Disponibilidades	2.388.520,97	5.019.081,16	- 2.630.560,19
Caixa	6.489,76	17.433,32	- 10.943,56
Disponibilidades em bancos	1.378.589,84	4.998.768,22	- 3.620.178,38
Aplicações financeiras	1.003.441,37	2.879,62	1.000.561,75

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020

2.5.1. Contexto Operacional: A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as disposições da legislação societária brasileira e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) convergidos às normas de contabilidade às normas internacionais de contabilidade. As alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 e Lei nº 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável. A empresa aplica a política de curto prazo em seus clientes e fornecedores. Havendo algum evento diferente da política estabelecida e o efeito sendo considerado relevante em relação às demonstrações contábeis será ajustado pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente vem sendo aplicado em nossos depósitos judiciais, devedores por aquisição de imóveis, parcelamentos em tributos federais e provisões fiscais, trabalhistas, societárias. Base legal Lei nº 12.973/14 e NBC TG 12 e 30. A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu na reunião de Diretoria realizada em 26/03/2021. **2.5.1.1. Busca de Documentos:** No ano de 2018 houve uma manifestação referente a ação da Polícia Civil que realizou uma busca e apreensão de documentos face a uma denúncia de possível irregularidade em licitações efetuadas na Companhia. Até a presente data, nenhuma outra informação ou ação foi realizado com o conhecimento da CRM, estando a investigação ainda em andamento. **2.5.2. Principais Contas e Práticas Contábeis:** **2.5.2.1. Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, à índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e à longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. **2.5.2.2. Moeda Funcional:** A moeda funcional utilizada pela Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais. **2.5.3. Créditos Tributários:** R\$ 46.659.381,06 (R\$ 49.397.229,65 em 2019), composto-se de: a) Impostos Federais Pagos a Maior - R\$ 7.551,61 (R\$ 7.551,61 em 2019); b) IRRF/CSLL retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 - R\$ 2.326.975,93 (R\$ 2.406.409,52 em 2019); c) PIS/COFINS retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 - R\$ 94.759,96 (R\$ 86.347,82 em 2019); d) PIS/COFINS não Cumulativo a restituir - R\$ 10.203.428,42 (R\$ 12.109.989,06 em 2019); e) Créditos PIS/COFINS não Cumulativo Lei nº 10.833/03 - R\$ 10.203.428,42 (R\$ 6.819.462,43 em 2019); f) IRPJ/CSLL a compensar - R\$ 5.067.035,35 (R\$ 3.001.312,01 em 2019); g) IRPJ/CSLL a restituir - R\$ 15.182.378,47 (R\$ 17.467.555,25 em 2019); h) IRPJ a recuperar (glosa SRF) - R\$ 159.596,48 (R\$ 159.596,48 em 2019); i) IRPJ/CSLL estimativa mensal - R\$ 358.161,69 (R\$ 582.625,15 em 2019); j) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar - R\$ 6.940.267,41 (R\$ 6.748.596,99 em 2019), correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à CGTEE e ocorrer com o imposto diferido; k) Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente (CIAP) - R\$ 28.140,84 (R\$ 7.767,94 em 2019); l) Créditos recebidos da Secretaria da Receita Federal que estavam lançados no passivo por falta de identificação da origem (R\$ 4.615.143,81) e liquidação de processos e parcelamentos R\$ (1.203.375,64). m) I.R.R.F s/aplicações financeiras R\$ 6,67 (R\$ 15,39 em 2019). **2.5.4. Contas a Receber:** **2.5.4.1. Contas a Receber de Clientes:** Contas a receber de clientes R\$ 18.168.711,77 (R\$ 18.015 mil em 2019), tendo como valor mais relevante R\$ 9.625.256,56 (R\$ 14.542 mil em 2019) que representa saldo devedor no final do exercício da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE. **2.5.4.1.1. Outros Valores Não Circulantes:** Créditos no montante de R\$ 22.034.710,06 referente a situações conflituosas compostas por: a. 8º Termo Aditivo Contratual - CGTEE: Face a assinatura do 10º Termo Aditivo junto a CGTEE, que está sob discussão em uma arbitragem judicial, todos créditos oriundos da assinatura do 8º Termo Aditivo, ainda não quitados, foram transferidos para a conta 1.3.1.05.006 no Não Circulante, perfazendo o montante de R\$ 21.284 mil (R\$ 21.284 em 2019). b. Imputação Débitos TCE - Valores a serem cobrados de ex-diretores referente processos do Tribunal de Contas por possíveis irregularidades de gestão no valor de R\$ 572.376,63 (R\$ 572.376,63 em 2019). c. Confissão de Dívidas: Acordo de parcelamento efetuado com cliente no valor de R\$ 158.210,45 (R\$ 0,00 em 2019). d. Devedores por aquisição de imóveis - no valor de R\$ 19.675,92 (R\$ 19.675,92 em 2019). **2.5.4.2. Demais Contas a Receber:** R\$ 761.863,59 (R\$ 948.815,31 em 2019), composto-se de: a) Adiantamentos e Contas correntes R\$ 296.851,86 (R\$ 257.450,02 em 2019); b) Outros Valores - R\$ 465.011,73 (R\$ 691.365,29 em 2019); **2.5.5. Estoques:** Os materiais em estoque são destinados ao consumo e à manutenção e conservação de equipamentos e máquinas. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. O estoque de produtos, ou seja, o carvão mineral, está avaliado pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema do custo integrado com a contabilidade financeira.

	2020	2019
Carvão	30.172.220,80	12.866.724,54
Produtos Acabados	-	-
Produtos em Elaboração	30.172.220,80	12.866.724,54
Almoxarifado	9.775.222,51	8.601.556,80
Total	39.947.443,31	21.468.281,34

2.5.6. Despesas do Exercício Seguinte: Despesas do Exercício seguinte R\$ 34.947.516,93 (R\$ 46.998.017,31 em 2019), tendo como valor mais relevante R\$ 34.885.840,30 (R\$ 46.969.000,63 em 2019) que corresponde ao total de gastos ativados pelo avanço da área de descoberta (retirada das camadas de terra vegetal e estêreis), necessária para a efetiva extração do minério de carvão e que ainda não foi efetivada. **2.5.7. Empréstimos e Depósitos compulsórios:** R\$ 4.027.811,30 (R\$ 3.702.645,56 em 2019), tendo como valores mais relevantes: a) Depósito nº. 2007.72.04.003267-0 - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, (auto de penhora) no valor de R\$ 717.321,26

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2020 - Exercícios findos em 31 de dezembro									
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízo do Exercício	Resultado Abrangente	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro 2018	251.465.123,02	112.989.104,36	10.012.362,51	24.909.429,61	(58.649.659,12)			(25.836.865,86)	315.816.930,77
Reserva de Capital	38.000.030,31	(38.000.000,00)			(30,31)				
Reserva de Lucros									
Reserva de reavaliação									
Realização da Reserva de Reavaliação			(460.104,52)		460.104,52	460.104,52		460.104,52	
Realização Reserva contingência									
Prov. Tributos diferidos s/ res. Reavaliação			156.435,53						156.435,53
Juros sobre o capital próprio									
Compensação de prejuízo				(14.882.152,30)	14.882.152,30				
Prejuízo do exercício					(8.985.119,66)		(8.985.119,66)	(8.985.119,66)	(8.985.119,66)
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio									
Saldos em 31 de dezembro 2019	289.465.153,33	74.989.104,36	9.708.693,52	10.027.277,31	(52.292.552,27)			(34.361.881,00)	306.988.246,64
Reserva de Capital									
Reserva de Lucros									
Reserva de reavaliação									
Realização da Reserva de Reavaliação			(460.104,49)		460.104,52	460.104,52		460.104,52	
Realização Reserva contingência				(32.659,53)	32.659,53				(32.659,53)
Prov. Tributos diferidos s/ res. Reavaliação			156.435,53						156.435,53
Juros sobre o capital próprio									
Compensação de prejuízo									
Prejuízo do exercício					(6.194.502,21)		(6.194.502,21)	(6.194.502,21)	(6.194.502,21)
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio									
Saldos em 31 de dezembro 2020	289.465.153,33	74.989.104,36	9.405.024,56	9.994.617,78	(57.994.290,43)			(40.096.278,69)	300.917.520,43

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

(R\$ 717.321,26 em 2019); b) Depósitos Trabalhistas - R\$ 1.682.872,22 (R\$ 1.363.423,21 em 2019); c) Penhora de Créditos Bancários - R\$ 1.627.617,82 (R\$ 1.621.901,09 em 2019). Face a uma decisão judicial trabalhista, houve a penhora do valor e posta à disposição do judiciário; contudo, não houve a efetiva entrega ao reclamante por conta de uma interposição de recurso, podendo o valor retornar para a Companhia. **2.5.8. Investimentos:** O valor total de R\$ 55.625,52 corresponde a: R\$ 11.999,29 em ações da subsidiária integral, Companhia Operadora de Mineração - COM (R\$ 61.757,65 em 2019), R\$ 23.245,42 em ações e quotas noutras empresas, R\$ 20.380,81 em participações vinculadas a incentivos fiscais, registrados pelo método do custo de aquisição. Foi estornado um adiantamento para futuro aumento de capital na subsidiária integral, Companhia Operadora de Mineração - COM, no valor de R\$ 50.000,00 por entendimento da não necessidade do aporte. **2.5.9. Imobilizado e Intangível:** O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, observando o limite de cômputo direto no resultado conforme Lei nº 12.973/14 (art. 15), IN RFB nº 1.515/14 (art. 64) e

NBC TG 27 (R3).a) Provisão para Perda: A Provisão para Perda com "Ajuste a Valor de Mercado", no valor de R\$ 38.876 mil constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº. 10.900/96 seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral. b) Provisão Perda por Impairment: Ao final de cada exercício a Companhia realiza análise da capacidade de recuperação (teste de Impairment) dos bens registrados no imobilizado através da comparação dos valores contábeis aos valores de uso, utilizando para tanto o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados gerados por esses bens. De acordo com a Lei nº 6.404/76, Lei 12.973/14, NBC TG (R3) 01 e 32 e deliberação CVM 527/07, mantendo coerência com os critérios anteriormente adotados, o teste demonstrou que o valor do ativo da unidade de Mina do Leão poderá não ser recuperável, sendo assim a Cia mensurou o montante dessa perda no valor de R\$ 1.973.442,20

Demonstrativo do Investimento/Imobilizado/Intangível:

ITENS	SALDO EM 2019	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	DEPREC./ EXAUSTÃO	SALDO EM 2020	Taxas de depreciação anual em %
Investimentos	105.482,25	241,64	-50.098,37	0,00	0,00	55.625,52	0
Subtotal	105.482,25	241,64	-50.098,37	0,00	0,00	55.625,52	0
Terrenos e Terras	1.871.716,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.871.716,65	0
Terrenos e Terras-Reaval.	5.651.099,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5.651.099,48	0
Prédios de Uso/Residenciais	12.488.404,13	0,00	0,00	0,00	0,00	12.488.404,13	0,03 a 6,81
Prédios de Uso/Resid-Reaval.	3.701.405,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3.701.405,19	0,03 a 6,81
Equip.de Produção	110.660.959,48	336.982,34	0,00	0,00	0,00	110.997.941,82	0,06 a 100,00
Equip.de Produção-Reaval.	17.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000.000,00	2,23
Equip.de Manutenção	3.025.307,17	62.608,68	0,00	0,00	0,00	3.087.915,85	0,11 a 13,31
Equip.de Beneficiamento	11.811.239,10	5.600,00	0,00	0,00	0,00	11.816.839,10	0,25 a 17,40
Equip.de Escritório	1.183.724,30	7.415,00	-1.400,00	0,00	0,00	1.189.739,30	0,20 a 48,15
Outros Equipamentos	8.044.120,23	98.422,24	-5.500,00	0,00	0,00	8.137.042,47	0,27 a 45,99
Instalações	18.250.792,72	1.750,00	0,00	0,00	0,00	18.252.542,72	0,10 a 6,67
Outras Imobilizações	478.243,40	0,00	0,00	0,00	0,00	478.243,40	3,71 a 100,00
Jazidas e Horto Florestais	11.043.479,04	0,00	0,00	0,00	0,00	11.043.479,04	0,19 a 2,50
Deprec./Exaustão Acumulada	-137.972.936,99	0,00	0,00	0,00	-5.741.625,82	-143.714.562,81	0
Imobilização em Andam.	196.302.820,67	0,00	0,00	0,00	0,00	196.302.820,67	0
Bens Patrim. s/Operação	7.446.195,40	0,00	0,00	0,00	0,00	7.446.195,40	0
Ajustes a Valor de Mercado	-38.875.546,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-38.875.546,78	0
Provisão Perda Impairment	-2.234.243,08	0,00	-260.800,88	0,00	0,00	-1.973.442,20	0
Subtotal	229.876.780,11	512.778,26	-267.700,88	0,00	-5.741.625,82	224.901.833,43	
Intangível-Proj.Ampl.Candiota	2.182.360,94	0,00	0,00	0,00	0,00	2.182.360,94	0
Amortiz.Acumulada	-1.402.509,85	0,00	0,00	0,00	-155.820,57	-1.558.330,42	
Subtotal	779.851,09	0,00	0,00	0,00	-155.820,57	624.030,52	
Total do Imobil.+Intangível	230.656.631,20	512.778,26	-267.700,88	0,00	-5.897.446,39	225.525.863,95	
Total	230.762.113,45	513.019,90	-317.799,25	0,00	-5.897.446,39	225.581.489,47	

Foi transferido para melhor classificação contábil para a conta do Ativo Intangível o gasto com o projeto de ampliação da Mina de Candiota, que até o ano de 2011 encontrava-se em Bens em Formação, passando a ser amortizado no prazo de 14 (catorze) anos. A Lei nº 11.638/07 eliminou a opção de realizar a reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou em manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua efetiva realização. Assim o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa

de apuração do Lucro Real. A Companhia apura os mesmos com base em balancetes de redução e/ou suspensão, conforme a Lei n.º 8.981/95.

	2020	2019
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	0,00	68.162,30
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	0,00	163.289,09
2.5.17. Provisão para Impostos Diferidos: Abaixo o Demonstrativo da Base de Cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Contribuição Social e o Imposto de Renda.		
	Alíquota	2020
Reserva de reavaliação	14.213.673,58	14.673.778,07
Contribuição social	9%	1.279.230,62
Imposto de renda	15%	2.132.051,04
Adicional imposto de renda	10%	1.397.367,36
Provisão Impostos diferidos	4.808.649,02	4.965.084,55

2.5.18. Cobertura de Seguros: A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais. **2.5.19. Plano de Previdência - Contribuição Definida:** A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEE de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre os funcionários e a Empresa. O gasto total neste plano de contribuição definida foi de:

	2020	2019
Plano de previdência complementar	1.070.974,56	1.065.761,51

2.5.20. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise adotada por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança é estimado um montante de provisão a ser constituída. **2.5.21. Estrutura da Demonstração do Resultado:** A Companhia apresenta a Demonstração do Resultado comparativo de 2020/2019 onde está incluído

o Resultado das Operações antes das Despesas e Receitas Financeiras, conforme NBC TG 26 (R4), Resolução do CFC nº 1185/09, item 82. **2.5.22. Participação nos Lucros ou Resultados (PLR):** Não houve provisão para fins de participação dos empregados no resultado da Companhia, pois a meta do indicador operacional não foi atingida. O regimento da participação nos lucros ou resultados está firmado entre a Companhia e o Sindicato, na Consolidação do Regimento da Participação nos Lucros ou Resultados da Cia e em seu aditivo nº 001. **2.5.23. Reserva de Capital:** Em 09 de janeiro de 2018, mediante a lei nº 15.099, ficou o Estado do Rio Grande do Sul autorizado a aumentar o capital social da CRM até o montante de R\$ 150.000.000,00 sendo R\$ 75.000.000,00 em créditos adicionais e R\$ 75.000.000,00 pela conversão de seus créditos oriundos de Juros sobre o Capital Próprio. Devido a formalização, os créditos oriundos dos JCP ainda estão registrados como adiantamento para futuro aumento de capital e sua documentação tramita entre a Secretaria do Governo e a Fazenda Estadual. Com relação aos créditos adicionais existe, ainda, margem para o aporte, pois ao longo do ano de 2019 foram integralizados R\$ 38.000.000,00. **2.5.24. Apuração de Prejuízos:** Ao final do ano do exercício de 2020, a Companhia apresentou o prejuízo de **R\$ (6.194.502,21)**, conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
Prejuízo antes da reversão dos juros s/capital Próprio	(6.194.502,21)	(8.985.119,66)
Reversão dos juros s/capital Próprio	-	-
Prejuízo líquido do Exercício	(6.194.502,21)	(8.985.119,66)

Em cumprimento a legislação oficial vigente, das sociedades por ações, em face do disposto no parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/1976, o prejuízo do exercício deverá, obrigatoriamente, ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. **2.5.25. Demonstração dos Fluxos de Caixa:** A Demonstração dos fluxos de caixa (DFC) foi preparada pelo método indireto e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, de acordo com a NBC TG 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

3. Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Acionistas da
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM
Porto Alegre – RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Estoques

Estão apresentados conforme nota explicativa nº 2.5.5, por R\$ 30.172 mil de estoques de produtos. A administração não procedeu a realização de inventário final destes estoques e nem emitiu relatório técnico para os produtos acabados, desta forma, e não tendo sido praticável a aplicação de procedimentos alternativos de auditoria visando à confirmação da exatidão dos referidos estoques, não temos condições de emitir opinião sobre a adequação dos seus respectivos saldos e sobre os efeitos que possam ter produzidos na apuração dos resultados, bem como nas demais posições por eles alcançadas e apresentadas nas demonstrações contábeis naquela data.

Imobilizado

Não há evidências da realização do Inventário Anual dos bens do Ativo Imobilizado por parte da Administração, segundo as práticas contábeis aplicadas ao Setor Público, Lei nº 4.320/64 e Normas Brasileiras de Contabilidade.

Provisão Ajuste Valor de Mercado

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.5.9 “a”, a Companhia mantém provisão para perda com “Ajuste de Mercado”, no valor de R\$ 38.876 mil, constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral. Os documentos suportes não identificam os bens correspondentes, não tendo sido possível, por isso, concluir sobre a adequação da referida provisão.

Fornecedores

A conta Fornecedores classificada no Passivo Circulante apresenta em 31 de dezembro de 2020 um saldo de R\$ 7.765 mil, para a qual não foi apresentado documento que desse suporte ao referido montante, desta forma, e não tendo sido praticável a aplicação de procedimentos alternativos de auditoria visando à confirmação do referido valor, não temos condições de emitir opinião sobre a adequação do respectivo saldo nem sobre os efeitos que possam ter produzidos na apuração do resultado, bem como nas demais posições por eles alcançadas e apresentadas nas demonstrações contábeis naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Eventos Subsequentes 2020 - Diligência Policial

Salientamos atenção para a Nota Explicativa 2.5.1.1, referente à ação da Polícia Civil que realizou, busca e apreensão de documentos para verificação de irregularidades em certames públicos desenhados no passado, e que teriam dado prejuízo ao erário. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não tiveram desdobramentos a esta Companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

8º Termo Aditivo Contratual - CGTEE

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2.5.4.1.1 “a” às demonstrações contábeis, que está sendo discutidos em tribunal arbitral os créditos oriundos referentes à assinatura do 8º Termo Aditivo com a empresa CGTEE, no montante de R\$ 21.284 mil ainda não quitados por essa empresa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia Riograndense de Mineração – CRM. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto quanto ao comentário nos parágrafos Base para opinião com ressalva, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas com relatório emitido em 28 de fevereiro de 2020, contendo opinião com ressalva sobre os mesmos assuntos mencionados na seção “Base para opinião com ressalva”.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia, é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando

Atividades operacionais: referem-se às principais transações da Empresa e outras atividades que não são de investimento e de financiamento; Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa; Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos. **2.5.26. Impacto da COVID-19:** Em conexão com as demonstrações contábeis do exercício, a administração da Companhia, adotou políticas e ações internas para responder a situação da pandemia do coronavírus – COVID 19, evento com reflexos em escala mundial. Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, irá gerar impactos, em alguma extensão, nas operações da Companhia. Para buscar aliviar os efeitos dessa calamidade em nossas operações, implementamos medidas preventivas, tais como: protocolo para ocorrências, revisão das medidas de limpeza e procedimentos, cancelamento de eventos internos e viagens, suspensão de visitas de fornecedores, fechamento de áreas de convivência, foco na higienização de áreas críticas, intensificação de limpeza em outros ambientes, práticas de home office e reuniões remoto, controle e monitoramento de casos suspeitos, antecipação de compras de fornecedores. Os objetivos são assegurar a saúde e segurança de nossos colaboradores, assim como garantir a continuidade de nossas operações. Até o momento, não identificamos impactos relevantes nas nossas operações. Com relação às maneiras de mensuração dos ativos e passivos, não identificamos até o momento situações ou alterações relevantes nas estimativas de recuperabilidade dos ativos, provisão para perdas de crédito, realização líquida dos estoques e dos tributos diferidos.

Porto Alegre, 26 de março de 2021.

Melvis Barrios Junior - Diretor Presidente - CPF nº 294.253.950-04
João Batista Alves Rodrigues - Diretor Administrativo - CPF nº 123.476.290-49
André Felipe Rodrigues - Diretor Técnico - CPF nº 754.557.490-72
Roberto Reischak Dias - Contador CRC/RS 052403/O-0 - CPF Nº 432.523.380-68

4. Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos I, II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nas análises realizadas, bem como no acompanhamento efetuado ao longo de 2020 e considerando a minuta do Relatório dos Auditores Independentes datada de março de 2021, somos de opinião que, com as devidas ressalvas apontadas pela Auditoria, que ao longo de nossas reuniões não é possível mensurar, notadamente, estoques de produtos, inventário anual, provisão para ajuste ao valor de mercado e fornecedores, nada temos a questionar sobre as demonstrações contábeis apresentadas, estando as peças contábeis em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 24 de março de 2021

Maria Ester Rodrigues Gazale
CPF 509.955.020-72
Ademir Baretta (Presidente do conselho)
CPF 337.337.670-04
Antônio G. Classman
CPF 290.549.900-15

Gildo Feijó
CPF 542.159.940-04
Roberto André Muraro
CPF 758.451.130-91

5. Manifestação do Conselho de Administração

Na qualidade de Administradores da Companhia Riograndense de Mineração, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404/76, os membros do Conselho de Administração, emitimos o Parecer quanto a **Aprovação do balanço patrimonial do exercício 2020** - Foi apresentado pelo Gerente de Contabilidade, Roberto Reischak Dias, o balanço patrimonial 2020. Tendo tomado conhecimento, em reunião, nesta data, do relatório da Diretoria e das demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/2020, ante os esclarecimentos prestados pelo contador da Companhia e, considerando o parecer dos auditores independentes, bem como parecer do Conselho Fiscal, onde todos se manifestaram favoravelmente, com ressalvas, às demonstrações contábeis da CRM, entendemos que, sejam as mesmas, apreciadas pela Assembléia Geral dos acionistas; sendo assim, atende, plenamente, as formalidades legais. Outrossim, o Conselho de administração, ratifica as ressalvas, de modo que a Diretoria Executiva atenda às recomendações apresentadas pela auditoria independente, bem como o parecer do Conselho Fiscal, para o exercício de 2021, inclusive com contratação de empresa especializada para realizar o levantamento patrimonial atualizado.

Porto Alegre, 26 de março de 2021

João Jacob Bettoni
Presidente do Conselho
CPF: 007.516.180-04
Maria Loreni Gay Backi
CPF: 406.347.360-00
Melvis Barrios Junior
CPF 294.253.950-04

João Jacob Seibel
CPF 415.453.970-15
Nelcindo Galli
CPF 566.969.140-72
Sérgio de Medeiros Ilha Moreira
CPF 004.707.910-04

6. Composição da Diretoria e Conselhos

Melvis Barrios Junior (5) - Diretor Presidente
André Felipe Rodrigues (1) - Diretor Técnico
João Batista Alves Rodrigues (6) - Diretor Administrativo

Conselho de Administração

Membros Titulares
João Jacob Bettoni (7) Presidente do Conselho
Maria Loreni Gay Backi (2)
Melvis Barrios Junior (2)
Nelcindo Galli (2)
João Jacob Seibel (7)
Sergio de Medeiros Ilha Moreira (3)

(1) Eleição e posse em 25.07.2018
(2) Eleição em 27.02.2020 e posse em 28.02.2020
(3) Eleição em 05.10.2018 e posse em 31.10.2018
(5) Eleição em 17.09.2019 e posse em 18.09.2019
(6) Eleição em 08/04/2020 e posse no mesmo dia
(7) Eleição em 28/05/2020 e posse no mesmo dia

Conselho Fiscal

Membros Titulares
Maria Ester Espindola Rodrigues (4)
Gildo Antonio Feijó da Silva (4)
Ademir Baretta (4) Presidente do Conselho
Roberto André Muraro (4)
Antonio Guido Classmann (4)

(4) Eleição e posse em 29/04/19